

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXIX
EDIÇÃO 44
DOMINGO, 01.11.2020

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



Novembro Azul

**O mês mudou, a cor também. Mas a
luta contra o câncer continua.**

Coluna Dicas da Igreja Legal

O lado empresa das organizações religiosas

Confira o texto de Jonatas
Nascimento sobre o assunto

pág. 03

Missões Nacionais

Dia de festa

Batismos são realizados
em todo o Brasil

pág. 07

Notícias do Brasil Batista

Celebração

ADBB apresenta programação
para o mês dos diáconos

pág. 10

Notícias do Brasil Batista

Somos todos iguais

CB Mineira mostra a importância
da inclusão na Igreja

pág. 12

EDITORIAL



Novembro azul

Olá, leitores de O Jornal Batista! É bom tê-los aqui para iniciarmos o compartilhamento de artigos e notícias sobre o que Deus tem feito através dos Batistas brasileiros. Chegamos ao penúltimo mês do ano, novembro e, mais uma vez, vocês já devem ter percebido, tem algo diferente na capa de OJB.

Durante este mês, mudamos a cor da parte superior da capa para azul em

apoio ao “Novembro Azul”, uma campanha de conscientização realizada este mês dirigida aos homens a respeito de doenças masculinas, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata. No Brasil, o Novembro Azul foi criado pelo Instituto Lado a Lado pela Vida, com o objetivo de quebrar o preconceito masculino de ir ao médico e, quando necessá-

rio, fazer o exame de toque. A data é celebrada anualmente e promove a conscientização sobre a doença; proporcionando maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento, além de contribuir para a redução da mortalidade.

Para esta edição, a primeira de novembro, trouxemos reflexões importantes sobre a vida cristã. Além disso,

trazemos notícias dos Batistas de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, o trabalho realizado pelas Juntas de Missões Nacionais e Mundiais e muito mais. Como sempre, nosso objetivo é que cada texto possa te fazer refletir e inspirar mudanças. Queremos ser instrumento nas mãos do Senhor.

Que Deus abençoe a sua vida. Boa leitura! ■

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

() Impresso - 120,00

() Digital - 50,00

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço.

Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesário Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas: jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Detter (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946); Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Folha Dirigida





O lado empresa das organizações religiosas

Não é a primeira vez que escrevo sobre este assunto, mas o faço por necessidade de atualizar as minhas observações, já que o tempo passou e hoje em dia vemos cada vez mais igrejas-empresas, para desconforto das igrejas-igrejas que acabam sendo colocadas no mesmo balaio, ou niveladas por baixo, como se diz por aí quando a ideia é julgar o todo pela parte.

Quando por volta de meados da década de 90 de século passado a minha visão sobre igreja ante o fisco era romântica, levei um choque ao ouvir de um agente público que: "Você tem que entender que para o fisco, igreja é como uma empresa qualquer".

Não demorou muito e logo entendi que o agente estava certo. Por certo, nem ele, nem ninguém, poderia imaginar que com o passar dos anos surgiriam algumas igrejas que pudessem vir a ser desclassificadas pelo fisco por desvio de finalidade. Ganharam até um título: "igrejas de fachada".

Todos sabemos que as igrejas e demais organizações religiosas estão sujeitas às legislações pertinentes, as quais presentes na Constituição Federal, no Código Civil Brasileiro, no Código Tributário Nacional, na Consolidação das Leis do Trabalho, na Previdência Social, no Regulamento do Imposto de Renda, nas Normas Brasileiras de Contabilidade, afora as normas estaduais e municipais. Por natureza, são personalidades jurídicas e, como tais, estão sujeitas às normas vigentes. O fato de ser a uma organização que goze de imunidade tributária não significa dizer que estejam dispensadas do cumprimento de várias obrigações. O melhor exemplo é o que diz respeito às suas relações trabalhistas. A nenhuma igreja é dado o direito de contratar funcionários sem registro ou mesmo tomar serviços de voluntários que não tenham tal perfil. Também não é possível tomar serviços de trabalhadores autônomos sem o Recibo de Pagamen-

to de Autônomo (RPA).

Não é porque é igreja que pode negar os direitos trabalhistas aos seus funcionários. O empregado, contratado nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) faz jus a salário em dia de acordo com piso da categoria, descanso semanal remunerado, férias acrescidas de um terço, gratificação natalina e todos os demais benefícios previstos na CLT e em acordos ou convenções.

Entretanto, muitos pastores e líderes ainda hoje pensam que a igreja organizada juridicamente após registro do estatuto em cartório e inscrição no CNPJ estará blindada e dispensada de obrigações fiscais. Engano! Após esses procedimentos, há, ainda, uma série de providências que devem ser tomadas. E mais: uma vez legalizada junto aos órgãos competentes, outros procedimentos devem ser adotados, tais como: escrituração dos livros Caixa e Diário, de conformidade com a lei; guarda da

documentação idônea comprobatória das despesas pelo período mínimo de cinco anos; apresentação anual da RAIS, ainda que negativa; DCTF, apresentação anual da ECF ou ECD, conforme o caso etc.

Verdade é que há muito o que se falar sobre relação de trabalho com zelador, pintor, pedreiro etc., como também a figura do pastor perante a Previdência Social, porém, por questão de espaço, falaremos aos poucos. Enfim, há uma gama de obrigações que, se não observadas, redundam em multas altíssimas, o que ninguém deseja que aconteça em nossos arraiais.

É certo que a minha orientação aqui é direcionada para igreja-igreja, pois de igreja-empresa o fisco cuida. ■

Jonatas Nascimento
Profissional contábil, diácono Batista
e autor da obra "Cartilha da Igreja Legal"
E-mail: jonatasnascimento@hormail.com



Na encruzilhada da enfermidade

Edgar Silva Santos
pastor, colaborador de OJB

Talvez você esteja na encruzilhada do sofrimento, da enfermidade, ou conhece alguém próximo que esteja.

Um escritor chamado *Clintos Anderson* conta: “Eu tinha somente 21 anos e já era reconhecido como um talentoso jornalista. Em uma semana iria me casar com a mulher que sempre amei, e tudo me fazia pressagiar um futuro feliz. Porém de um momento para outro a história mudou: “de repente me vi prostrado no leito de um hospital. Tinha tuberculose. Apesar de que necessitava guardar repouso, eu caminhava pelos corredores do hospital, tossindo e queixando-se de minha desgraça. Um dia desses me encontrei com um velho enfermo de tuberculose. Ao ver-me tão deprimido, compadeceu-se de mim e me disse: “Lembra-te disto, rapaz, a enfermidade que tens nunca te matará enquanto a guardares no peito; porém se a deixares que te suba à cabeça, isso te será fatal. A preocupação mata mais enfermos que a tuberculose”. Suas palavras literalmente me salvaram a vida.

“No dia seguinte amanheci diferente, diz ele. “Decidi deixar de pensar em minha enfermidade. E apesar de minhas dores físicas, sentia uma centelha de motivação em minha alma. Aproveitaria a ocasião para escrever o que até o momento, por questão de trabalho,

não havia escrito. Foram 8 meses em que estive elaborando poemas, contos e dramas curtos. Quando minha saúde começou a melhorar, comecei a escrever crônicas sobre os pacientes, e ao mesmo tempo motivá-los com as palavras que me disse aquele velho tísico.”

Em Marcos cap. 2, a história do paralítico de Cafarnaum nos mostra que a cama, que poderia ser a lembrança de sua derrota, transformou-se num símbolo de sua vitória. Jesus não disse a ele que deixasse a cama, mas “toma teu leito e anda. Poderíamos parafrasear dizendo “toma teu leito e anda em triunfo, glorificando a Deus.”

A enfermidade, que pode implicar a pessoa no nível físico, psicológico, espiritual ou moral, não foi criada por Deus. O Senhor não criou a doença, o mal nem a morte. Porém, desde o momento em que isto tudo entrou no mundo, por consequência do pecado, o Seu amor se volta para o ser humano, a fim de sará-lo, livrá-lo do mal e resgatá-lo do império do pecado e da morte, na pessoa e pelo sacrifício de Jesus Cristo.

O Filho do Homem se identificou com os enfermos, quando disse: “Estive enfermo e me visitaste” (Mat. 25:36); “Ele tomou nossas enfermidades e carregou as nossas dores” (Mat. 8:17);

A Bíblia também nos revela que o Senhor confiou a seus discípulos o ministério da cura, quando lhes ordenou: “Curai os enfermos...” (Mat. 10:8);



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Tanto Pedro, quanto Paulo

“E tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor; como também o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada” (2 Pe 3:15).

O Novo Testamento nos apresenta dois apóstolos de Jesus que, apesar de suas diferentes formações, ocupam posição significativa no processo da Revelação bíblica: Pedro e Paulo. Pedro, pescador, aprendeu sua teologia no meio das tempestades e durezas da vida. Aos sábados, na sinagoga, estudava as Escrituras. Durante os dias da semana, ele e seus sócios, dirigindo seus barcos, Pedro foi testemunha do poder do Mestre controlando até a fúria das intempéries.

Paulo foi um intelectual, um teólogo

que fez pós-graduação nas Escrituras, orientado pela cultura bíblica de Gamaliel. Sua retórica foi respeitada te pelos homens especialistas do Areópago, de Atenas. O ponto crucial da formação apostólica do, então, Saulo de Tarso, foi o caminho de Damasco, quando Jesus, ressuscitado, se apresenta poderosamente e o vocaciona.

Cada um de nós tem um pouco de Pedro e um pouco de Paulo. As doutrinas nos orientam, mas a prática da vida com Cristo, constrói em nós a estrutura do discipulado. Além de doutrina, cristianismo é prática diária. Por isso, Jesus nos ensinou: “Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, de tal modo que eles, vendo as vossas obras glorifiquem o vosso Pai, que está nos céus” (Mt 5:16).

Indagações mais profundas sobre a enfermidade, a dor e a morte são, na verdade, questões existenciais que só encontram resposta à luz da fé. O Deus Emanuel, contudo, assegura aos seus escolhidos a sua presença e o seu conforto no leito da enfermidade. “O Senhor o sustentará em seu leito de enfermo; na doença, restaurarás sua saúde. (Sl 41:3).

o salmista ainda diz: “Minha carne e meu coração podem desfalecer, porém Deus é a fortaleza de meu coração e minha porção para sempre. (Sl 73:26).

Certamente, não sendo outro o Seu propósito, o Senhor quer curar os enfermos, devolvendo-lhes a dignidade, o convívio familiar e restaurando-os ao serviço e à vida comunitária. Você crê nisso? ■



Manoel de Jesus The
pastor, colaborador de OJB

É impressionante a frase dita por Jesus no Evangelho de João 17: 1. Jesus afirma: “Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que também o teu Filho te glorifique...para que dê a vida eterna, a todos quantos lhe deste”. Demos um intervalo, entre os versos 1 e 2, para que os amados leitores possam perceber a comunhão entre ambos.

Todos quantos vieram a Jesus, foram dados a Jesus pelo Pai, e o que o Fi-

lho fez com aqueles que o Pai lhe dera? Deu-lhes vida eterna, com sua morte na cruz. Que comunhão! Comunhão que começara, antes do mundo ser criado. É interessante notarmos que, quando Jesus conversava com as pessoas, Jesus reconhecia se a pessoa fora enviada a ele pelo Pai. Vários casos podemos citar. Um exemplo bem claro; a mulher samaritana. Outro exemplo, mais pesado ainda; Maria Madalena. Jesus lhe perguntou; Alguém te condenou? Ela responde: Não. Jesus ordena; então, nem eu te condeno. Vai e não peques

mais. Ela não foi enviada pelos seus acusadores, mas, sim pelo Pai. Deus usa quem ele quer, mas, é impressionante, que os homens não percebiam como o Pai e o Filho se entendiam! Já imaginaram, o caso, do malfeitor, salvo por Jesus, que estava morrendo ao seu lado? Pai e Filho, não perdiam uma oportunidade de salvar!

No texto que lemos Jesus ora, a oração mais poderosa, até hoje feita. Jesus orou; Pai é chegada a hora! É como se Jesus dissesse: Pai, vamos executar o plano, que será tão doloroso a mim,

como quanto será doloroso a ti! E como foi doloroso! Basta lembrarmos: “Deus meu, Deus meu! Por que me abandonas-te?”

Concluindo, lembremos algo difícil de lembrarmos: Cada um de nós, foi alguém que Deus deu a seu Filho, para que Ele nos salvasse: E como Ele nos salvou? Morrendo por nós na cruz. Terminemos com uma oração: Pai, agradeço-Te por ter-me dado a teu Filho, e ele recebeu-me e salvou-me, dando-me a vida eterna, através de sua morte. Amém? ■



A lembrança certa no tempo certo

Oswaldo Mancebo Reis
pastor, colaborador de OJB

“Lembre-se do seu Criador enquanto você ainda é jovem, antes que venham os dias maus e cheguem os anos em que você dirá: não tenho mais prazer na vida” – Eclesiastes 12:1. Esse texto sinaliza a única alternativa que convém: a lembrança certa no tempo certo. Deveria ser precisamente assim, porém o mais comum são duas variantes:

1. A LEMBRANÇA ERRADA NO TEMPO CERTO

A lembrança errada é o pecado e o tempo certo é a juventude. Pecado é desvio de objetivo. Assim, ainda no pleno vigor da vida, são milhões de vidas mutiladas pela inversão dos valores da vida. É a safra inglória de vidas na contramão da rota proposta pelo Criador da vida.

2. A LEMBRANÇA CERTA NO TEMPO ERRADO

A lembrança certa é Deus e o tempo

errado é a velhice. Os retalhos da vida para Deus. A lembrança de Deus quando a vida já é qual sol no ocaso. Graças a Deus que Ele aceita a vida em qualquer tempo, e faz dela uma nova e bem-aventurada vida. Mas a ordem do projeto original é esta:

A LEMBRANÇA CERTA NO TEMPO CERTO

A lembrança certa é Deus e o tempo certo é toda a vida e o tempo todo para Deus. A plenitude da vida para o Doador da vida. Como diz Léo Buscaglia,

“A vida é uma dádiva de Deus, para ser vivida como uma dádiva para Deus”. A melhor ressonância de Eclesiastes 12:1 são as palavras de Jesus em Mateus 6:33: “Coloquem Deus em primeiro lugar (...), e as outras coisas lhes serão acrescentadas”. Isso não quer dizer que somos proibidos de amar as coisas que o próprio Deus criou, mas que as consideremos tão boas e indispensáveis, que acima de tudo amemos o Criador das coisas. Por quê? Porque nada do que é apenas humano, jamais satisfaz a homem algum. ■



Só Jesus Cristo salva

Marinaldo Lima
pastor, colaborador de OJB

Só em Jesus Cristo encontramos salvação. Óbvio, pois só nEle há completa perfeição.

Jesus Cristo é o Cordeiro de Deus, sem pecado. Em sua vida na Terra em tudo Ele foi tentado.

Satanás fez o possível para vê-Lo derrotado. Uma tentação após outra, mas Ele, determinado Susteve-se em santidade; Ele é o Filho Amado.

Cristo, sendo o próprio Deus, aceitou a encarnação. Reis dos reis, veio ao mundo pra viver em servidão, Imolado em rude cruz como a nossa expiação. Seu espírito entregou, cumprindo a sua missão.

Três dias se passaram e veio a ressurreição; O pecado foi vencido, acabou-se a maldição!

Santo, Santo, Santo é o único Salvador! A vitória obteve, fez tudo em nosso favor. Louvores só a Ele entoemos com fervor. Virá buscar sua Igreja, nosso amado Redentor; Ao céu nos levará, o nosso eterno Senhor. ■

VIDA EM FAMÍLIA

Deixe de preconceito e cuide de sua próstata.

“Estou muito receoso com o resultado do exame de seu pai”. Parece que estou vendo o médico falar para mim e meu irmão a respeito da previsão de um possível câncer de próstata. Ele já sabia que o resultado apresentaria malignidade. Ele estava apenas nos preparando. Meu pai, tinha na época, 60 anos. A semana passou e o resultado, que já era esperado, apenas se confirmou. A partir dali, começava uma batalha contra o carcinoma. Meu pai teve uma sobrevida de doze anos, mas os últimos três anos foram de extremo sofrimento. Tanto para ele quanto para toda a família. O câncer criou metástase e atingiu a estrutura óssea. Foram anos de dor, lágrimas, radioterapia, internações, transfusões de sangue e tantas outras coisas. Meu pai faleceu

em agosto de 1995. Sentimos, até hoje, sua falta, mas foi, ao mesmo tempo, um momento de alívio. Já não suportávamos tanto sofrimento sem nenhuma perspectiva de melhora. Sua qualidade de vida tinha chegado quase a ‘zero’, se assim podíamos definir.

Por que estou escrevendo estas linhas? Não se trata de uma tortura pessoal lembrar destas coisas. Escrevo apenas para alertar a você, homem, que é preciso deixar o preconceito, as idiotices cultivadas por uma sociedade machista e passar a cuidar de sua próstata.

Convivendo doze anos com este tipo de câncer na família, passei a conhecer um pouco deste mal. Não pretendo, de maneira nenhuma, fazer destas linhas um artigo científico. Até porque não sou

médico. Confesso que, convivendo com a doença, passei a ser um agente de saúde, sempre procurando conscientizar as pessoas deste aspecto preventivo. Sempre quando posso, tenho folhetos educativos sobre o tema e entrego aos homens que estão entrando ou já estão na chamada meia-idade.

Creio que, por outro lado, nossas igrejas poderiam fazer um pouco mais neste sentido. A igreja também deve mostrar aos homens que eles precisam se cuidar. Mostrar, através de cartazes, folhetos, boletins e palestras, a importância de visitar o urologista, particular ou do serviço público, periodicamente. Precisamos, também, exigir das autoridades da área da saúde, uma maior atenção à saúde masculina. Devemos, também, demonstrar nossa condena-

ção a toda atitude que fortaleça ainda mais o preconceito, como por exemplo, as infelizes anedotas.

Através de ações concretas, organizações, entidades de classes, igrejas, associações de moradores, escolas e universidades poderão dar as mãos e realizar um efetivo trabalho de prevenção junto à população masculina, desde a juventude, para que, no futuro, o exame de prevenção do câncer de próstata seja algo rotineiro e despido de toda roupagem preconceituosa que só prejudica o diagnóstico precoce, encurtando a vida de muitos e levando a dor e o sofrimento a tantas famílias. ■

Pr. Gilson Bifano
Diretor de OIKOS – Ministério
Cristão de Apoio à Família



A Primeira Igreja Batista do Ingá, em sua assembleia ordinária de 01 de outubro de 2020 decidiu, unanimemente, convidar os pastores para a formação do Concílio que examinará, e se aprovar, recomendará a Consagração ao Ministério da Palavra a irmã

Evelise Souza Cavalcanti

Que, uma vez consagrada, assumirá o Ministério de Educação Cristã da PIB INGÁ.
O processo de Consagração obedecerá a seguinte orientação e agenda:

Dia 14 de novembro de 2020, às 10h
Concílio Examinatório

Dia 22 de novembro de 2020, às 19h30
Culto Solene de Consagração e Posse no Ministério de Educação Cristã

Local: Templo da Primeira Igreja Batista do Ingá
Rua Dr. Paulo Alves, 125 – Ingá – Niterói – RJ

Edimar Guimarães Pereira
Pastor Presidente



Festa no céu: Batismos pelo Brasil



Irmãos descem às águas em Itanage Bahia



Treze batismos em São Luís Maranhão



Batismos em Cavalcante Goiás

Louvamos a Deus pelas celebrações de batismos pelo Brasil, que provam que o amor de Deus tem chegado àqueles que precisam, porque você tem orado, contribuído e participado da obra missionária.

Em Cavalcante (GO), onde atua a sua missionária Lídia Dias, cinco irmãos desceram às águas, professando sua fé em Jesus Cristo como seu único Salvador, e

nem mesmo um problema na rede elétrica da região atrapalhou a programação.

Sob a luz de faróis dos carros, os batismos foram realizados pelos pastores Paulo Dias, também missionário, Davi Pereira e Jair Souza Pereira, ambos da Igreja Memorial Batista de Brasília, uma grande parceira deste trabalho. Mais um grande exemplo de que nada pode parar a obra de Deus!

Já em Itanage (BA), no Projeto de Plantação de Igrejas que atua sua missionária Pascoalina Nascimento, dois irmãos professaram com alegria sua fé em Jesus Cristo, marcando assim mais um passo da multiplicação de discípulos em nossa Pátria.

Na cidade de São Luís (MA), onde atua a sua missionária Rute Oliveira, treze irmãos professaram sua fé em Jesus

Cristo através do batismo na Primeira Igreja Batista em Cidade Olímpica. A igreja, que celebrou também mais um ano de serviço ao Reino de Deus, realizou uma grande festa em louvor e gratidão ao Senhor pelo avanço missionário na região.

Acesse o site da Campanha 'Porque Ele me amou' e conheça mais do trabalho missionário em nossa Pátria: <https://missoesnacionais.org.br/campanha2020/>

Como enviar a sua oferta?

A OFERTA PODE SER ENTREGUE POR MEIO DO BOLETO BANCÁRIO, QUE FOI ENVIADO À IGREJA JUNTAMENTE DO KIT DA CAMPANHA.

Ou, se você desejar, pode solicitar a 2ª via do boleto bancário ou depositar a oferta em uma das contas abaixo, em nome da Junta de Missões Nacionais da CBB

CNPJ: 33.574.617/0001-70



Banco do Brasil
Agência: 3010-4
C/C: 120275-8



Itaú
Agência: 0281
C/C: 66341-9



Caixa Econômica Federal
Agência: 4263-3
C.C: 0096-1
OP. 03



Santander
Agência: 4362
CC: 13000289-2



Bradesco
Agência: 0226-7
C/C: 87500-7



Acesse o link:

<https://bit.ly/2viadeboletoJMN2020>



CONFERÊNCIA
PAIXÃO PELA JUVENTUDE

equilíbrio

2020



#conferência_ppj2020

equilíbrio

O Evento

O Paixão Pela Juventude é uma conferência promovida pela JBB voltada para a inspiração e capacitação de voluntários e líderes de ministérios com juventudes. Na edição deste ano, estamos promovendo o PPJ em modalidade 100% online.

A Programação

A conferência irá se realizar nas duas tardes dos sábados 28/11 e 05/12. Haverá momentos totalmente abertos, transmitidos pelo Youtube, e momentos exclusivos para inscritos, pelo Zoom.

Em cada uma das tardes a conferência contará com:

- duas reflexões bíblicas
- quatro opções de oficinas
- um momento de bate-papo com preletores

As Inscrições

As inscrições terão valor simbólico e serão feitas por meio eletrônico.

Juventude
batista brasileira

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

    | @somasjbb

equilíbrio

Associação dos Diáconos Batistas do Brasil celebra mês do Diácono Batista

Os eventos serão transmitidos pelas redes sociais da associação



É a primeira vez que a celebração será online.

Em novembro, celebramos o mês do Diácono Batista. A Associação dos Diáconos Batistas do Brasil (ADBB) programou 5 encontros regionais que serão transmitidos e contarão com a participação de todos os Batistas brasileiros. Teremos uma celebração no dia 02 de novembro, na PIB de Corumbá - MS com a abertura das comemorações e palavra do presidente da CBB pastor Fausto Aguiar de Vasconcelos. Neste dia, vamos contar com a participação do nosso Diretor executivo

pastor Sócrates Oliveira e dos executivos e presidentes das Convenções Estaduais do Centro Oeste, Junta de Missões Nacionais, Junta de Missões Mundiais, Ordem dos Pastores Batistas do Brasil, Sociedade Bíblica do Brasil, Gideões Internacionais. Além da participação musical do Coro Memorial Batista de Brasília e do Quarteto Gideões da Alvorada (DF).

No dia 07 de novembro, véspera do dia do Diácono Batista, vamos ouvir a palavra inspiradora do pastor Norton Ri-

ker, no Congresso Regional de Diáconos Norte. Já no dia 14 é a vez do diácono Fábio de La Plata, presidente da ADBB, falar no congresso da ODBESP e no Congresso Regional de Diáconos Sudeste.

Em dia 20 e 21 de novembro, no Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil (STBNB), será transmitido o Congresso Regional de Diáconos Nordeste. Serão dois dias de muitas atividades e vamos ter a oportunidade de ouvir o pastor Ronaldo Robson, coordenador

acadêmico da FSTBNB. Para fechar a programação, no dia 28 de novembro, o pastor Paschoal Piragine, falará sobre santidade. De Curitiba para todo o Brasil.

As transmissões vão ocorrer através dos redes sociais da ADBB:

<https://www.facebook.com/diaconosbatistasdobrasil/>

<https://www.youtube.com/diaconosbatistasdobrasilcbb>

https://www.instagram.com/adbb_diaconosbatistasdobrasil/

STBM - Seminário Teológico Batista Mageense realiza a primeira Semana Teológica

Evento aconteceu entre os dias 27 e 31 de julho.

Plínio Araújo

pastor e diretor geral do Seminário Teológico Batista Mageense

O Seminário Teológico Batista Mageense (STBM) em na cidade de Magé - RJ, promoveu entre os dias 27 à 31 de Julho, a Primeira Semana Teológica, conhecida como Resumão. O projeto foi transmitido pelo Facebook e teve como objetivo apresentar aulas ministradas pelo corpo do Docente através de vídeos aulas, apresentando assim um resumo sobre o conteúdo das disciplinas ministradas no primeiro semestre do ano.

A equipe é formada pelos professores: pastor Antonio Carlos Queiroz (Fundamentos das Ciências Filosofia e Sociologia); Joecila Santana (Português Instrumental); pastor Moisés Menezes (Ética cristã e Introdução a Psicologia); Pr Luis Roberto (Metodologia da Pesqui-



O projeto contou com a participação de professores do Seminário.

sa Científica e Didática).

Foi um momento para divulgar a

qualidade e eficiência dos professores e uma grande oportunidade de via-

bilizar o conhecimento acadêmico e teológico. ■

Ex-animistas são batizados na Guiné-Bissau

Marcia Pinheiro

Redação de Missões Mundiais

Após 8 meses sem realizar batismos devido à pandemia, 16 novos irmãos em Cristo desceram às águas no dia 17 de outubro, um sábado ensolarado na Guiné-Bissau. O pastor José Roberto, missionário de Missões Mundiais, conta que pastores nacionais lideraram a cerimônia realizada na localidade de João Landim, um lugar ao ar livre, com menor risco para transmissão do coronavírus. O Pr. Mário (consagrado no sábado anterior) e o Pr. Lourenço foram ajudados por seus diáconos, autorizados por suas respectivas igrejas.

Segundo a missionária Sônia, esposa do Pr. José Roberto, todos os batizados são ex-animistas.

“Um rapazinho da etnia mandjaco (povo não alcançado), um rapaz da etnia



mancanhe, estes dois da PIB de Bissau, três pessoas mandjaco e cinco balantas (povo não alcançado) da Congregação Batista em Djolo, e seis pessoas balantas da PIB de João Landim. Estes são os nossos novos irmãos em Cristo”, disse a missionária Sônia.

A missionária louva a Deus pelo

trabalho em equipe que tem permitido alcançar tantas vidas em seu campo de atuação.

“Em todo o tempo servimos em equipe. Os discipulados, as profissões de fé, o evangelismo. Tudo é realizado em conjunto: igreja, liderança e Deus! Não fazemos nada sozinhos”, lembra Sônia.

Mais pessoas serão batizadas em uma próxima oportunidade. Agradeça a Deus com os missionários Beto e Sônia pela vida destes irmãos. Ore com Missões Mundiais pelas pessoas que já estão sendo preparadas para os próximos batismos. ■



Colaboradores de Missões Mundiais são consagrados ao campo

Jamile Barros

Redação de Missões Mundiais

A Igreja Batista do Méier, no Rio de Janeiro, celebrou no culto matutino do dia 18 de outubro, a ordenação pastoral e missional de Daniel Moulié e sua família, membros da igreja e colaboradores de Missões Mundiais. A ordenação estava prevista para 15 de março, mas foi adiada devido às medidas de segurança e isolamento social por conta da pandemia do coronavírus. A cerimônia teve a presença de um número limitado de pessoas, por conta das regras de enfrentamento à Covid-19. Mas foi acompanhada por um grande número de pessoas através do YouTube.

Dirigida pelo pastor presidente, Purin Jr., a celebração começou com a “Memória do Dia”, um vídeo da igreja cantando a música da campanha de Missões Mundiais de 2017, “Até que Ele venha”. Após, o pastor recordou aos membros do Concílio do colaborador Daniel Moulié, no dia 3 de março. Com 19 pastores presentes, eles o aprovaram no exame de conhecimento bíblico, teológico e ministerial. E recomendaram a imposição de mãos para que ele recebesse, então, a função e o reconhecimento da igreja de Cristo como pastor batista e obreiro aprovado por Deus, antes de tudo.

Em seguida, o pastor Purin Jr. chamou Daniel e sua família, a esposa Tatiana, também colaboradora de Missões Mundiais, e o filho do casal, o pequeno João (03) que estava muito feliz de voltar ao

espaço físico da igreja. Os demais pastores presentes ao culto foram chamados e fizeram a imposição de mãos consagrando, então, a família missionária Moulié através da oração feita pelo pastor Pedro.

Houve depois a entrega da Bíblia em nome do Concílio e de alguns presentes. em nome da Igreja Batista do Méier, com algumas palavras da líder do Ministério de Missões.

“Eu e minha família ficamos com nossos corações vibrando de alegria e gratos a Deus pela consolidação de algo que Ele já tinha falado ao meu coração na adolescência. A cerimônia era para ter acontecido em março. Nós nos tornamos membros da Igreja Batista do Méier em janeiro de 2017. A IB Méier tem um papel fundamental no nosso ministério, principalmente porque foi nesse tempo que o João nasceu, e ali ele foi recebido com muito amor e carinho por todos da igreja. Nós fazemos parte do conselho de missões, e isso tem nos dado o privilégio de servir a nossa família IB Méier. Nós gostaríamos de ir o mais rápido possível, pois missionário quer estar no campo sempre. Mas entendemos que esse tempo é desafiador, e seguiremos para o campo somente quando tivermos uma segurança, principalmente para nosso pequeno João”, disse Daniel Moulié.

A família Moulié, assim que for possível e seguro, deixará a sede de Missões Mundiais e passará a incorporar o quadro de obreiros no campo missionário no continente africano. ■



A importância da inclusão social na igreja

Conheça a história do jovem Fabrício Gervásio Marques de Carvalho.

Ilmani Rodrigues e Kátia Brito

jornalistas da Convenção Batista Mineira

Inclusão social é o processo aperfeiçoado da convivência de alguém diferente com as demais pessoas integrantes da sociedade, consideradas como iguais. E para que isso aconteça, a sociedade passa por modificações de modo que seja capaz de receber, por exemplo, uma pessoa portadora de deficiência, em todas as áreas do processo social: educação, saúde, trabalho, lazer, esporte e cultura. E podemos inserir nessa lista a igreja. “Todas as pessoas, independente de suas deficiências, precisam ser respeitadas, amadas e inseridas no contexto da igreja. E mais do que estar dentro do templo, auxiliá-las a desenvolver seus dons e servir a comunidade eclesial e em torno da igreja, pois a igreja do Senhor é para todos”, afirma o Pr. José Vieira Sobrinho, líder da Segunda Igreja Batista de Mutum, Mg.

É justamente na SIB em Mutum que o pastor José Vieira tem vivido a experiência da inclusão social por meio da vida do jovem Fabrício Gervásio Marques de Carvalho. Fabrício nasceu com um diagnóstico indefinido, uma suspeita de Microcefalia. “A notícia nos



tirou o chão e nos aumentou a fé, iniciando assim uma batalha coletiva: sua força e vontade de viver, a dedicação da família e a competência dos profissionais da área da saúde fizeram parte de uma nova rotina, uma batalha em favor da vida com consultas, fisioterapia, terapia ocupacional, tampões oculares e órteses. Todo o processo terapêutico foi realizado com muito amor e ludicidade, fazendo dele uma criança feliz dentro das suas possibilidades”, explica Cacilda Maria Sobrinha, mãe de Fabrício.

A igreja de Mutum não foi responsável pelo primeiro passo de socialização de Fabrício com a comunidade de fé. A experiência se deu na Igreja Batista Central no Palmeira, em Belo Horizonte, no período em que foi pastoreada pelo

Pr. Wagno Alves Bragança. Nessa igreja Fabrício recebeu todo o apoio necessário, fazendo parte de um grupo musical infantil – o Coralito, regido pela irmã Maria do Carmo Brito. “Ali ele recebeu o chamado de Deus para a evangelização por meio da Coreografia. Desde então se entrega de corpo e alma às apresentações com meu apoio incondicional sem reservas alguma”, conta a mãe orgulhosa.

Atualmente a família reside em Mutum e são membros da SIB – Mutum, onde Fabrício, além das coreografias é também promotor de Missões. “Fabrício é uma pessoa especial na educação, no caráter, na visão cristã, na sua forma de estudar a bíblia e de conviver com todas as pessoas. Ele é um milagre de Deus

para a vida da igreja. Exemplo para todas as igrejas da nossa Convenção”, afirma o Pr. José Vieira. Além da amizade e admiração da membresia da igreja, Fabrício também é muito conhecido na cidade, pois faz apresentações nas escolas e conversa com todas as pessoas. Recentemente, concluiu o ensino médio e a experiência de inclusão social que viveu no período escolar, sobretudo no 9º ano, despertou Fabrício para a escrita. A forma como os colegas o receberam e o inseriram em todo o contexto escolar o marcou e ele percebeu que precisava escrever a respeito”, fala Cacilda.

E para quem tem um filho, parente ou conhecido com alguma deficiência, a irmã Cacilda destaca: “Deixei o perfeccionismo de lado para lidar com alguém que demonstra a busca da perfeição de um outro ângulo, usando um jeito diferente de viver. Nesse processo o amor tem que ser mais que incondicional, a confiança, perseverança e fé em Deus precisam ser acrescentadas todos os dias. Aos pais, deixo uma última palavra: dediquem seus filhos ao Senhor como Ana dedicou Samuel. Se for preciso renuncie algo por ele. Invista recursos, evite cobranças e preconceitos, pois não é atoa que são ESPECIAIS”. ■

Educadores cristão realizam Workshop

Durante três dias, os participantes foram capacitados para aprender mais sobre a Palavra de Deus.

Anderson Solano

chefe do Departamento de Comunicação da Convenção Batista do Mato Grosso do Sul

Para marcar a comemoração do Dia do Educador Cristão, os educadores cristãos do Mato Grosso do Sul se organizaram para a realização de um workshop de capacitação de liderança nomeado CAPACITA MS.

Observando a necessidade cada vez maior de líderes capacitados nas igrejas, viu-se a possibilidade de suprir essa necessidade, iniciando um projeto de treinamento e capacitação e atualização de líderes e vocacionados para as diversas áreas e faixas etárias. Primeiramente fizemos uma pesquisa com pastores e líderes. Percebendo a complexidade para atender a todos num primeiro momento, decidimos focar, nesse evento, nos líderes de crianças, adolescentes e jovens.

Visando alcançar um maior número possível de pessoas e igrejas, resolvemos fazer uma programação online e

totalmente gratuita, contando com a voluntariedade dos palestrantes e dinamizadores. Tivemos o apoio da Convenção Batista do MS, que disponibilizou a coordenação de comunicação, através do irmão Anderson Solano a quem agradecemos a boa vontade e alegria em servir.

Foram três dias de bênçãos (15,16 e 17 de outubro), muito aprendizado e troca de experiências e saberes. Tivemos a participação de cerca de 100 pessoas, incluindo os dinamizadores. Como a divulgação foi pelas redes sociais, as inscrições ultrapassaram os limites do estado. Tivemos representantes do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Nova Friburgo, Niterói, Nova Iguaçu, Espírito Santo, além de várias cidades do nosso estado.

Os encontros aconteceram ao vivo, através da plataforma Zoom. Houve uma palestra de abertura a cada dia e, em seguida, as turmas eram divididas segundo a opção feita no ato da inscrição. Os temas abordados e oficinas foram os seguintes:

Palestras de Abertura:



O evento aconteceu através do aplicativo Zoom.

15/10- Professor-Indispensável na Tarefa de Educar:

Marcia Fagundes (MS)

16/10 – A Importância do Ensino para a Maturidade Cristã:

Laudicéa Pina (MS)

17/10 – Dimensões do trabalho do Líder de Ministério Infantil:

Vasti Breder (MS)

Liderança Infantil:

Evangelismo Infantil – Roseli Machado (MS)

Líderes para Pequenos Grupos – Jaqueline Santos (JMN)

Fundamentação Bíblica nos Progra-

mas – Edina Jülg (MS)

Liderança de Adolescentes:

Dinâmicas para Aproximação – Jaqueline Santos (JMN- RJ)

Ministério Relevante com Adolescentes – Tatiana Vazes (MS)

Contextualizando o Ensino – Tatiana Vazes (MS)

Liderança Jovem:

Desafios Contemporâneos – Marcia Fagundes (JMN- MS)

Serviço e Expressão de Adoração – Jaqueline Cabral (BA)

Fortalecendo a Liderança do Jovem- Raysa Lopes (MS)

A Deus toda honra e toda glória pelo sucesso do trabalho realizado. Sem a direção Dele, nada teria sido como aconteceu. À equipe coordenadora, a gratidão de todos que puderam aproveitar dessa oportunidade de crescimento: Marcia Fagundes, Laudicéa Pina, Vania Bastos, Vasti Breder e Janice dos Santos. E aos demais educadores que participaram da elaboração dando sugestões e orando. O desafio foi lançado. Agora não podemos parar. ■



EDUCAÇÃO CRISTÃ

DE QUALIDADE PARA TODAS AS IDADES

oliverartelucas



Série 4-2020 Faça o seu pedido

Convicção
Editora

Fale conosco – Prontos para atender sua igreja

(21) 2157-5567 / 0800 009 5599

pedidos@conviccaoeditora.com.br

www.conviccaoeditora.com.br



Fundamentalistas e conservadores: há distinção?

Alonso Gonçalves

pastor na Igreja Batista Central em Pariquera-Açu/SP

Pode até parecer redundância, mas não é. Embora fundamentalistas e conservadores tenham a mesma percepção quanto à “defesa” da doutrina, há modos diferentes de entender como essa postura apologética é conduzida. Com os primeiros (*fundamentalistas*), o diálogo é quase nulo; com os segundos (*conservadores*), é possível dialogar porque estes já se deram conta há algum tempo que as coisas mudaram e o mundo não é mais como antigamente.

O caro leitor/a deve saber que o conceito “fundamentalismo” é um termo que surgiu no contexto religioso protestante nos EUA, mas que já ultrapassou o âmbito protestante estadunidense há muito tempo, principalmente depois dos ataques de 11 de setembro de 2001. O termo ficou popularizado e hoje pode ser visto sendo empregado não apenas no contexto religioso.

Regra geral, o movimento fundamentalista funcionou como uma reação, num primeiro momento, à modernidade e as mudanças que esta provocou em diversas áreas do comportamento humano, mas principalmente no campo teológico. No aspecto teológico, o fundamentalismo foi uma reação ao que ficou conhecido como “liberalismo teológico”, causando enormes conflitos em denominações, seminários teológicos e universidades lideradas por respectivas alas, fundamentalista e/ou liberal. Mas o ponto aqui não é essa história, mas sim como os *conservadores* passaram a se desvincular dos *fundamentalistas* por entender que a reflexão precisava acontecer e o recrudescimento a partir de posturas ferrenhamente antagônicas não contribuía para o debate com os liberais e, como consequência, com a sociedade. O que demonstra, que os conservadores procuraram o diálogo enquanto os fundamentalistas continuaram a se verem como

os “únicos” detentores de uma verdade que não abria para questionamentos.

Os fundamentalistas tem uma característica evidente: “A convicção de que possuem o conhecimento absoluto da verdade, da qual se tornaram guardiões divinamente ordenados” (Lloyd Geering). Por se entenderem como guardiões absolutos da verdade, julgam que essa verdade está na Bíblia – não necessariamente em Deus, uma vez que entendem ser a Bíblia a única forma que Deus falou, daí toda a discussão quanto à inerrância do texto bíblico. Ainda que essa crença no texto bíblico não tenha qualquer dificuldade, o problema reside na interpretação do texto bíblico. O que significa dizer que, “as Escrituras Sagradas são a forma mais tangível da verdade para os fundamentalistas, que não aceitam quaisquer interpretações modernas dos textos sagrados, e nem mesmo que estes sejam, eles mesmos, interpretações” (Sandra Duarte). É por essa razão, que teólogos conservadores como Alister McGrath irá afirmar que o movimento fundamentalista prejudicou a teologia acadêmica e o consequente debate com os liberais. Para ele, “o surgimento do fundamentalismo causou impacto sobre o compromisso evangélico com a erudição em geral”. Dito de outro modo, McGrath está afirmando que os fundamentalistas, no seu afã de se identificarem como detentores da verdade e paladinos da defesa do cristianismo, prejudicaram a integralização entre evangélicos e universidades. Logo, a grosso modo, os fundamentalistas têm dificuldades em lidar com o conhecimento acadêmico e, a partir dele, propor debates coerentes.

Quando os embates entre fundamentalistas e liberais estava no auge nos EUA, houve quem visse nesse termo, *fundamentalistas*, um adágio e não uma insígnia. Um deles foi John Gresham Machen. Este preferia dizer “cristianismo conservador”, ou, simplesmente, “cristianismo”. Segundo ele, não havia

a necessidade de acrescentar mais um “ismo” dentre muitos que já havia. Mas o destacado teólogo Edward John Carnell foi mais além. Ele procurou corrigir os erros dos fundamentalistas e passou a interagir com a teologia ortodoxa de maneira inteligente. Assim, estudou teologia no Seminário de Westminster, reconhecido centro do fundamentalismo, mas fez o seu doutorado em teologia na Universidade de Harvard, estudando a teologia de Reinhold Niebuhr. Este, professor no *Union Theological Seminary*, um dos mais progressistas nos EUA. Além disso, Niebuhr era abertamente socialista, mas não comunista. Carnell era um teólogo conservador, mas não mais fundamentalista.

Um dos principais pontos que diferem fundamentalistas de conservadores está na interpretação da Bíblia. Os primeiros “identificam ontologicamente a palavra escrita na Bíblia com a Palavra divina, suspendendo, assim, a historicidade do texto e reivindicando para os textos bíblicos, o caráter de autoridade final da Escritura, graças à sua inerrância e expressão da verdade divina absoluta (acima do contexto). O objetivo da hermenêutica bíblica, no fundamentalismo, é a escuta direta da Palavra de Deus que irá confirmar, ao final, as verdades doutrinárias e morais componentes do ideário fundamentalista” (Júlio Zabatiero). Nesse sentido, o texto bíblico é alçado à ídolo. Já para os conservadores, há uma certa distinção na hermenêutica. Não afirma, de maneira peremptória, “a inerrância, mas a infalibilidade das Escrituras em questões de doutrina e fé” (Júlio Zabatiero). Para teólogos conservadores, há uma resistência quanto “à tentação de identificar o próprio texto da Escritura com a revelação” (Alister McGrath). Assim, temos, portanto, pastores e teólogos que são conservadores, mas não são fundamentalistas. Billy Graham, por exemplo, que desbravou o mundo com suas campanhas evangelísticas era conservador, mas não fundamen-

talista. Ele recebeu apoio financeiro de instituições ecumênicas, transcendendo as fronteiras do conservadorismo. John Stott, era conservador, mas não fundamentalista. Foi respeitado por conservadores e progressistas porque soube dialogar com ambos a partir dos seus ideias e convicções.

O cenário Batista está vindo surgir quem se auto intitula de “conservadores”, mas são, de fato, “fundamentalistas”, não aceitando a diversidade do modo de ser Batista. Advogam possuírem o único modo de ser Batista, julgando que os demais precisam se submeter às suas interpretações, do contrário o expurgo é a solução. Parecem desconhecer o *éthos* dos Batistas e de como a diversidade é inerente ao seu sistema denominacional.

Conservadores sabem o que significa ser Batista; fundamentalistas julgam ter a única *interpretação* para os Batistas. Na história dos Batistas sempre houve conservadores e progressistas. Ambos, não obstante as tensões e conflitos, se trataram com certo respeito porque sabiam o significado do ser Batista. Assim, David Malta era progressista para o seu tempo e foi reitor do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil por longos anos; Ebenézer Soares Ferreira é conservador, mas não fundamentalista; Irland Pereira de Azevedo é conservador, mas não fundamentalista. Isaltino Gomes Coelho Filho era conservador, mas não fundamentalista. Aliás, uma das frases que mais sintetiza o modo de ser Batista é do saudoso pastor Isaltino: “Quando vejo pessoas julgando que somente seu grupo possui o verdadeiro espírito batista e age para impor o que julga ortodoxia aos demais, digo que a busca de clones não é compatível com o caráter batista”.

Quando vejo pessoas julgando que somente seu grupo possui o verdadeiro espírito batista e age para impor o que julga ortodoxia aos demais, digo: a busca de clones não é compatível com o caráter batista”. ■



Deus e a Natureza

A Primavera

Maria de Oliveira Neri
colaboradora de OJB

No princípio Deus criou os céus, e a terra, criou o homem e a mulher e os abençoou. Deus deu a eles um lindo jardim chamado de Jardim do Éden para eles viverem felizes, e os abençoou, e usufruíram de tudo que este jardim produziu para o seu sustento.

E Deus também criou as árvores, e a árvore do conhecimento do bem e do mal com seu significado.

No Brasil o mês de setembro é o mês da primavera onde as florestas e campos florescem demonstrando o poder de Deus sobre a natureza. As flores nascem todas lindas de várias espécies, coloridas, pequenas e grandes, e as que nascem nas grandes árvores todas muito admiradas demonstrando o poder de Deus sobre a natureza. As flores são uma lição de vida, estão sempre presentes na nossa vida, principalmente nos momentos de alegrias e festividades, e estão presentes nos momentos de tristeza, e até possível homenagear as pessoas no seu descanso eterno, demonstrando que possível transformando uma lágrima num sorriso lindo olhando as flores. Algumas flores se destacam pela sua maneira de ser com alguns

significados e comparadas com certo momento de nossa vida.

Os lírios: Os lírios nascem nos vales, se destacam pela sua beleza branquinhos como a neve que cai do céu e são muito admirados pela sua pureza. Os lírios são também usados para se fazer uma comparação com os ensinamentos de Deus na Bíblia Sagrada. Assim diz o Senhor nosso Deus: Não andes ansioso pela sua vida, no que se há de comer, beber ou vestir. Olhai para os lírios do campo não trabalham e nem fiam. Contudo digo-vos que nem Salomão com toda sua glória se vestiu como os lírios do campo. Lucas 12: 27. E assim os lírios com sua beleza são uma lição de vida. **As violetas:** As violetas são umas flores unidas pequeninas que se escondem debaixo das folhas e com o decorrer do tempo elas aparecem lindas demonstrando que as pequenas coisas da vida são grandes para Deus pela sua humildade. E assim diz o Senhor nosso Deus: Os humildes de coração verão a Deus. E assim as pequenas violetas são muito admiradas. **O girassol:** O girassol é uma flor que se apresenta chamando atenção por ser uma flor grande com suas pétalas amarelas que brilham com a luz do sol. No centro da flor, existe muitas sementes que cai no solo e flo-

rescem rapidamente formando um lindo canteiro de girassol muito admirados. O girassol significa alegria exaltando beleza do nascer do sol aquecendo a terra e anunciando um novo dia cheio de esperança. Assim diz o Senhor Deus: Alegrai-vos no Senhor e regozijai-vos os justos, cantai alegremente todas vós retos de coração. Salmo 32: 11. **Rosa:** A rosa é uma flor linda que se apresenta de várias cores e perfumadas é muito admirada pela sua beleza. Na foto apresentando as rosas, está a jovem Senhora Teresinha de Jesus Pereira de Oliveira, uma mulher cristã que serve a Deus e a Jesus Cristo, uma mulher virtuosa de grande valor e assim ele se expressou sobre as rosas com sabedoria. As rosas são uma lição de vida. Além de se apresentarem lindas, elas com seus galhos têm espinhos por forças da natureza. Assim como é possível se tirar os espinhos da rosa, assim também é possível tirar as provações de nossa vida com ajuda de Deus. Dar a alguém um ramalhete de rosas significa uma demonstração de amor ao próximo. As flores de uma maneira geral têm um grande significado na nossa vida, além de ser uma criação de Deus eterno elas conseguem alegrar a nossa vida. As flores estão sempre ocupando um lugar

de destaque em qualquer lugar. Além das florestas, e campos verdejantes e jardins elas também estão nos nossos lares nos alegrando. Mas é preciso cuidar delas com amor e carinho ajudando no seu viver, para que elas permaneçam lindas. Entre muitas flores, algumas vivem pelo poder de Deus dando a cada uma a sua maneira de ser. Os cactos que nascem no deserto e florescem e resistem ao calor forte do sol, pelo poder de Deus. A Vitória régia que nascem nos lagos nas florestas formando prato redondo flutuante, e resistem ao sol e a chuva e permanecem firmes e lindas de se ver. Além das flores, é admirável ver as montanhas cobertas pela vegetação como um manto verde. E as pequenas e grandes árvores, que dão flores e frutos. E nestas árvores em seus galhos os pássaros descansam e constroem os seus ninhos, e com o seu canto angelical ao Deus eterno como o criador da natureza. E assim são as flores na primavera. Vinde e vede as obras de Deus, quão tremendo é ele nos seus feitos para com os filhos dos homens. Salmo 66: 05. Confiai nele ó povos em todo o tempo, derramai perante ele o vosso coração pois Deus é o nosso refúgio de geração em geração. Salmo 62: 08. E o povo de Deus diz: Amém. ■

Conferência Evangelística

PORQUE
ELE
ME AMOU

20 a 21 de Novembro

“Nós amamos porque ELE nos amou primeiro.”

1 João 4.19

www.missoesnacionais.org.br/campanha2020

 MISSÕES
NACIONAIS

 IGREJA
MISSÕES

